



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Resultados Preliminares do Estudo Comparativo da Mineralização à Cobre dos Depósitos de Minas do Camaquã e Jazida Santa Maria, Caçapava do Sul/RS.
<b>Autor</b>	MARCELO TATSCH LINDENBERG
<b>Orientador</b>	ANDRE SAMPAIO MEXIAS

O presente trabalho tem por objetivo a apresentação de dados preliminares do estudo dos sulfetos de cobre e halos hidrotermais associados aos depósitos de Minas do Camaquã e Jazida Santa Maria, Caçapava do Sul/RS. Esta etapa teve por objetivo uma investigação detalhada sobre algumas feições de grande escala em campo, como estruturas e rochas encaixantes à mineralização, e de mesoescala em halos de alteração, como as assembleias minerais associadas à mobilidade de elementos durante o hidrotermalismo. A área em estudo é um tradicional distrito mineiro pertencente a Caçapava do Sul, localizado a sul deste município, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Geologicamente os depósitos são hospedados pela sequência sedimentar do Grupo Santa Bárbara (Ediacarano) da Bacia do Camaquã, escudo Sul-Riograndense. As Minas do Camaquã (Galeria São Luís, subterrâneo e Cavas Urugai e Piritas, *open pit*) apresentam mineralizações a Cu-(Au) predominantemente, ao passo que a Jazida Santa Maria, hospeda mineralizações a Pb-Zn-(Cu-Ag-Au). Ambas ocorrências apresentam mineralizações disseminadas e maciças controladas estruturalmente ao longo de falhas de *trend* NW. Resultados preliminares de trabalhos em campo e laboratório evidenciam características das zonas mineralizadas a cobre, aspectos dos halos de alteração e levantam discussões a respeito da zonação mineralógica (geoquímica) causada pelo hidrotermalismo. Observam-se as mineralizações controladas primariamente por estruturas rúpteis de segunda ordem e secundariamente pela porosidade e permeabilidade das encaixantes. Os halos de alteração hidrotermal que apresentam correlação com a mineralização são as zonas da clorita, da illita e da sílica. Nos depósitos das Minas Urugai e Piritas, Calcopirita, com Bornita e Calcocita, subordinadamente ocorrem disseminadas e em veios, envelopadas por um halo de alteração clorítica. A mineralização no depósito da Mina São Luís é associada a zonas de silicificação em veios e sericita pervasiva e consiste de Calcocita, dominante, com Calcopirita e Bornita subordinadas. Na área da Jazida Santa Maria a mineralização a Cu ocorre sob a zona mineralizada a Pb-Zn. O minério consiste de Calcopirita em vênulas dentro do halo de alteração clorítica. Galena e Esfalerita ocorrem nos níveis mais rasos de forma disseminada e em vênulas associadas a carbonatos em um halo de alteração pervasiva a illita. A mineralogia dos minérios e de halos de alteração hidrotermal de todas as ocorrências estudadas apresentam forte correlação. Rochas encaixantes são da mesma idade e as estruturas que controlam a mineralização são as mesmas. Portanto, pelos resultados aqui apresentados, conclui-se, preliminarmente, que a mineralização a cobre de ambos os depósitos pode estar relacionada a um mesmo sistema hidrotermal. A região esteve sujeita à atuação de uma célula convectiva que provocou a circulação de fluidos, mobilização de elementos e precipitação do minério a partir desses fluidos. A zonação do minério e da alteração hidrotermal são evidências da evolução da capacidade de transporte e composição dos fluidos à medida que migraram através das estruturas e rochas hospedeiras. Estudos seguem em andamento em busca de um maior detalhamento das características deste sistema hidrotermal, como a importância geoquímica das rochas encaixantes como fonte de elementos e no estudo de química mineral dos sulfetos.